

GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Em um ano particularmente difícil para a maioria dos Estados brasileiros, o Governo da Bahia registrou um bom desempenho: obteve superávit primário, manteve o equilíbrio fiscal e financeiro, cumpriu todos os limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, atendeu às metas do Programa de Ajuste Fiscal e, ainda, desenvolveu novas ações voltadas para a melhoria da qualidade do gasto, enfocando não só os princípios de transparência e seriedade, como também a eficiência na aplicação dos recursos públicos.

Nesta linha de ação, a Secretaria da Fazenda – SEFAZ disponibilizou o serviço "Prestando Contas ao Cidadão" no seu site, para facilitar o acesso às contas do Estado, permitindo ao cidadão acompanhar a arrecadação e a aplicação dos recursos públicos, através de diversas tabelas, quadros e gráficos referentes às receitas, despesas, gastos com educação e saúde em cada ano, desde o exercício de 2001. Também estão disponíveis os limites estabelecidos pela LRF, além de um glossário contendo os significados dos principais termos utilizados.

Alcançando um resultado primário positivo de R\$ 981,2 milhões em 2004, contra uma estimativa de R\$ 527 milhões, a Bahia demonstrou autonomia para honrar seus compromissos, apesar do baixo nível de transferências de recursos por parte da União, notadamente no que se refere aos convênios e à não-correção do valor mínimo por aluno nos termos da lei federal que trata das regras do

Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – Fundef.

No que se refere à administração da despesa, foram desenvolvidas várias ações de controle nas unidades estaduais, destacando-se o Sistema de Apropriação de Custos Públicos – ACP, que tem por finalidade aprimorar a qualidade do gasto público e proporcionar aos gestores governamentais informações relevantes sobre os custos envolvidos na oferta de produtos e na disponibilização e prestação de serviços pelo Estado à coletividade. Destaca-se, também, o Sistema de Gestão de Gastos Públicos – Sigap, que objetiva assegurar a reserva da dotação orçamentária dos contratos, convênios e outras modalidades de compromissos assumidos pelo Estado.

PROMOSEFAZ – PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA SEFAZ

Tendo como função prover e administrar os recursos públicos para viabilizar financeiramente o desenvolvimento do Estado, a SEFAZ vem investindo, desde 1997, na modernização da máquina fazendária. Ao todo já foram investidos cerca de R\$ 71,7 milhões, entre recursos próprios e do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, para o desenvolvimento de sistemas informatizados, aquisição de equipamentos e veículos, capacitação de servidores e reforma de instalações.

Dentre os sistemas desenvolvidos para a área tributária em 2004 destacam-se o Sistema de Gestão da Administração Tributária – Sigat, que permitirá um melhor gerenciamento e controle da arrecadação, crédito tributário e cobrança, e o Sistema de Cadastro de Contribuintes compartilhado com a Receita Federal, que permitirá a troca de informações dos Fiscos federal e estadual, aumentando o controle da fiscalização e reduzindo significativamente a burocracia para os cidadãos.

Outro sistema da área tributária que merece destaque é o Sistema de Controle Interestadual de Mercadorias em Trânsito – Scont, que foi o vencedor do Prêmio de Excelência em Informática Aplicada aos Serviços Públicos, promovido pelo Congresso de Informática Pública – CONIP, concorrendo com outras 211 soluções de informática pública do país. O sistema monitora eletronicamente o transporte de cargas e assegura que os produtos cheguem ao local de destino assim que um caminhão entra em um dos Estados que firmaram protocolo nesse sentido. Ao cruzar a fronteira, é emitido um passe fiscal que faz o acompanhamento eletrônico do trajeto da mercadoria. Assim, os Estados podem impedir o desvio da carga e ter a garantia de que o imposto será cobrado, coibindo a sonegação fiscal.

Em relação à qualidade no atendimento aos contribuintes, a SEFAZ ampliou os serviços do *call center*, com a implantação de uma Unidade de Resposta Audível – URA, permitindo que as ligações possam ser respondidas, de forma automática, 24 horas por dia, nos sete dias da semana. Na internet, a secretaria encerrou o ano disponibilizando no seu site 96 serviços, proporcionando simplificação e comodidade para o contribuinte e redução de custo para a

SEFAZ, à medida que reduz o atendimento presencial nas Unidades Fazendárias.

Para a área financeira, foi iniciado o Sistema de Gestão de Planejamento e Finanças, que permitirá uma melhor integração entre o planejamento e a execução orçamentária-financeira do Estado, e continuam em fase de implantação o Sistema de Gestão de Gasto Público – Sigap e o Sistema de Apropriação de Custos Públicos – ACP que, quando concluídos, permitirão mensurar, de forma efetiva, as despesas operacionais das diversas unidades estaduais.

Foi desenvolvido, ainda, o Programa Compra Legal, que prevê a emissão de uma nota fiscal eletrônica para todas as vendas realizadas para órgãos da administração pública direta e indireta e que vem se transformando em uma referência nacional como ferramenta para combater o uso indevido de recursos públicos.

Na área de profissionalização do servidor, foi dada continuidade ao programa de capacitação, com a realização de 372 treinamentos, entre cursos, seminários e palestras. Ao final de 2004, já tinham concluído cursos de pós-graduação pagos pela SEFAZ 1.164 servidores.



Call Center

Entre os investimentos em equipamentos e infra-estrutura, cabe destacar a aquisição de 62 veículos para suporte às atividades de fiscalização, bem como a reforma e padronização das instalações físicas de diversas unidades da SEFAZ.

Na área de tecnologia da informação, os investimentos foram concentrados na aquisição de equipamentos de informática, como servidores, microcomputadores e equipamentos de suporte a redes informatizadas (*switch cores*). Foram também adquiridos e atualizados softwares de última geração, implementadores de *backups*, extractores de dados, sistemas de gerenciamento eletrônico de documentos e controle do fluxo de trabalho (*workflow*), geradores de relatórios e sistemas de segurança em redes de informática (*firewall* e anti-vírus).

PET-BAHIA – PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TRIBUTÁRIA

Desde 1999, o Programa de Educação Tributária da Bahia – PET/BA desenvolve um trabalho de conscientização da população quanto à importância social do imposto. Além de incentivar o hábito de pedir a nota ou o cupom fiscal, o programa estimula o acompanhamento da aplicação dos recursos públicos, o exercício da cidadania e a inclusão social.

Através dos projetos "Sua Nota é um Show" e "Sua Nota é um Show de Solidariedade", já foram recolhidos, ao longo dos cinco anos, mais de 923 milhões de notas e cupons, sendo 181 milhões em 2004.

Em cinco anos o PET-Bahia já arrecadou mais de 923 milhões de notas e cupons fiscais.

Sua Nota é um Show

O projeto Sua Nota é um Show, nestes cinco anos de lançado, já promoveu 180 shows transmitidos ao vivo pela TV Educativa – TVE, levando 925 mil pessoas à Concha Acústica do Teatro Castro Alves para assistir a shows de artistas nacionais e locais dos mais variados estilos musicais. Em 2004, foram realizados 27 espetáculos, reunindo mais de 65 atrações e um público de 135 mil pessoas. No intervalo de cada show, a platéia assistiu a vídeos e esquetes teatrais sobre Cidadania, Estado e Sociedade, Tributos e Gestão dos Recursos Públicos.

Em 2004, o Sua Nota é um Show também apoiou o Campeonato Baiano de Futebol Profissional, levando mais de 536 mil pessoas aos estádios para assistir a 116 jogos da primeira divisão.

Sua Nota é um Show de Solidariedade

O projeto Sua Nota é um Show de Solidariedade colheu, mais uma vez, os frutos de uma sólida parceria entre a sociedade, as instituições não-governamentais e o governo baiano. Somente em 2004, já foram entregues R\$ 8 milhões em prêmios para instituições sociais e de saúde de todo o Estado. A participação maciça da população continua garantindo, para as entidades participantes, a compra de equipamentos e bens duráveis, reformas e construções, além do pagamento de contas de água e luz.



Sua Nota é um Show

Ao longo dos cinco anos do projeto, já foram beneficiadas 1.200 instituições da Capital e do interior e distribuídos mais de R\$ 42 milhões em prêmios.

Através do Sua Nota é um Show de Solidariedade, mais de R\$ 42 milhões em prêmios foram distribuídos para 1.200 instituições.

Projeto de Educação Fiscal nas Escolas

O PET/BA, através da parceria entre a SEFAZ, a Secretaria da Educação – SEC e a Secretaria da Receita Federal, elaborou, no exercício de 2004, o Projeto de Educação Fiscal nas Escolas – Pefe, que será levado às escolas de Ensino Médio da rede pública do Estado, com o objetivo de conscientizar os jovens estudantes baianos sobre a função socioeconômica dos impostos.

Temas como Educação Fiscal e Cidadania; Tributos: a contribuição de todos nós; Bem Público; Relação entre Estado e Sociedade; Gestão dos Recursos Públicos; Orçamento Público; Lei de Responsabilidade Fiscal e

Cidadão Participativo serão trabalhados com os estudantes de forma transversal e interdisciplinar. A expectativa é de que o projeto seja implantado, em 2005, em dez escolas públicas de Salvador, chamadas escolas-piloto, atingindo um universo de 30 mil alunos. São as seguintes as escolas contempladas: Thales de Azevedo, Manoel Novaes, Luís Eduardo Magalhães, Odorico Tavares, Iceia, Landulfo Alves, Raphael Serravale, Governador Roberto Santos, Rotary e Clériston Andrade.

O PET/BA também está capacitando 60 disseminadores de Educação Fiscal com o objetivo de promover a formação da cidadania, o entendimento da função social dos tributos e sua relação com o bem-estar coletivo.

Faz Universitário

Fruto da parceria entre Governo do Estado (através da SEFAZ e da SEC), universidades e empresas privadas, o projeto Faz Universitário tem como objetivo promover a inserção social através da educação. Desde que foi lançado, 2.113 alunos oriundos da rede pública tiveram acesso a universidades e faculdades privadas, com bolsas de estudo integralmente pagas pelo projeto. Em 2004, o Faz Universitário beneficiou 900 estudantes, originários de escolas públicas estaduais, com bolsas integrais de estudo.

O principal objetivo do Faz Universitário é usar a educação como meio de inserção social.

AÇÕES SOBRE A RECEITA

A receita total realizada no exercício de 2004 atingiu o montante de R\$ 13,05 bilhões, correspondente a 91,1% do valor previsto ao final do exercício. Comparando-se com 2003 (R\$ 10,9 bilhões), observa-se um crescimento nominal de 19,6% e real de 9,5%, deflacionado pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna – IGP-DI, conforme demonstrado na Tabela 1.

Do total das receitas realizadas em 2004, verifica-se que 96% correspondem a Receitas

Correntes (R\$ 12,5 bilhões) e 4% (R\$ 526 milhões) a Receitas de Capital.

As Receitas Correntes, que decorrem basicamente dos tributos arrecadados pelo Estado e das transferências da União, atingiram 98% do previsto para o exercício, sendo as Receitas Tributárias sua parcela mais significativa, com 53,3%.

O Gráfico 1 apresenta a composição das Receitas Correntes referentes a 2004.

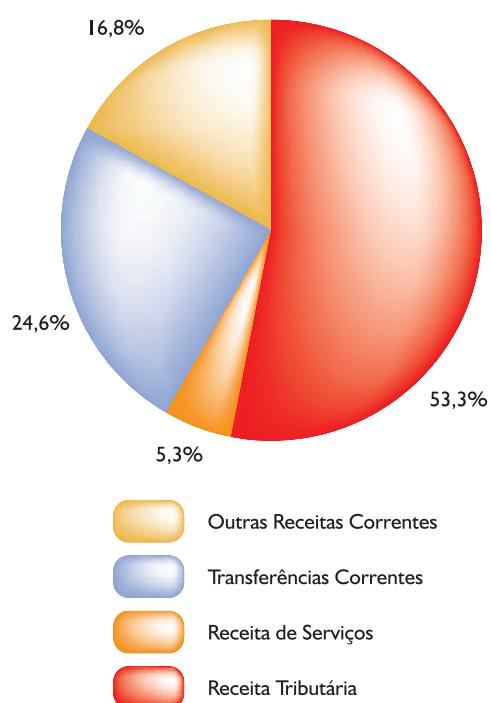
As receitas provenientes do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, que

TABELA 1

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA RECEITA
BAHIA, 2004

RECEITA	(EM R\$ 1.000,00)		% ARRECADADO 2004 (d = c/a)	% DE CRESCIMENTO (e = c/b)
	PREVISÃO ATUALIZADA 2004 (a)	RECEITA REALIZADA 2003 (b)		
RECEITAS CORRENTES	12.721.354	10.385.149	12.522.784	98,44
Receita Tributária	6.725.992	6.263.074	7.259.580	107,93
Receita de Contribuições	1.093.623	942.757	1.080.803	98,83
Receita Patrimonial	297.831	194.728	146.442	49,17
Receita Agropecuária	1.123	13	7	0,62
Receita Industrial	90	–	–	–
Receita de Serviços	783.483	142.671	725.890	92,65
Transferências Correntes	3.629.797	3.227.137	3.351.412	92,33
Outras Receitas Correntes	1.280.611	584.639	1.061.422	82,88
Conta Retificadora da Receita Orçamentária	(1.091.196)	(969.870)	(1.102.772)	13,70
RECEITAS DE CAPITAL	1.607.500	528.768	525.864	32,71
Operações de Crédito	583.863	420.429	314.140	53,80
Oper. de Crédito Interna	203.706	79.231	79.118	38,84
Oper. de Crédito Externa	380.157	341.198	235.022	61,82
Alienações de Bens	279.874	4.845	40.149	14,35
Amortização de Empréstimos	3.470	2.619	2.490	71,76
Transferências de Capital	740.288	100.669	169.081	22,84
Outras Receitas de Capital	5	206	4	80,00
TOTAL	14.328.854	10.913.917	13.048.648	91,07
				19,56

Fonte: SEFAZ/ICF/SAF/Copaf

GRÁFICO 1**COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES BAHIA, 2004**

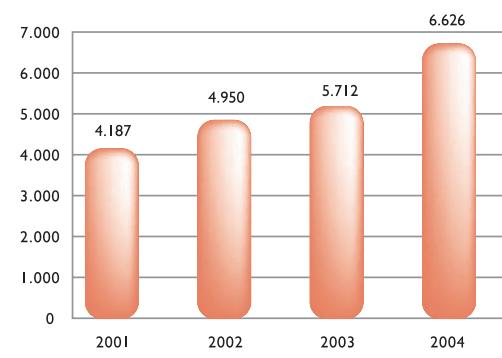
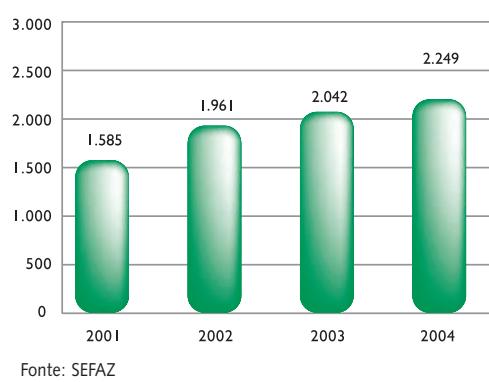
equivalem a 91% das Receitas Tributárias, apresentaram um desempenho positivo em 2004, mantendo a evolução observada nos últimos anos. A arrecadação totalizou R\$ 6,6 bilhões, realizando 108% do previsto e apresentando um crescimento nominal de 16% em relação ao ano anterior. Este resultado deveu-se ao aquecimento da economia baiana, conjugado ao esforço de fiscalização empreendido pela SEFAZ.

O Gráfico 2 apresenta a evolução anual do ICMS no período 2001–2004.

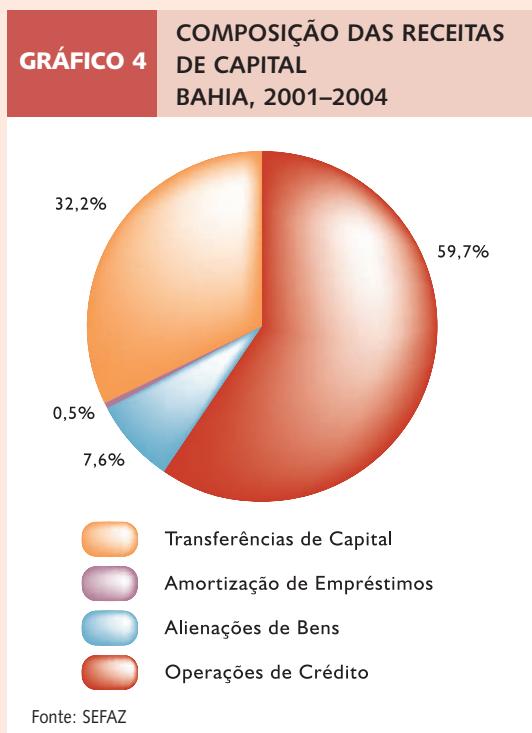
O Fundo de Participação dos Estados – FPE, que representa 67% das Transferências Correntes, totalizou R\$ 2,25 bilhões no exercício de 2004, apresentando um crescimento nominal de 10%

em relação a 2003, conforme demonstrado no Gráfico 3.

As Receitas de Capital, em 2004, totalizaram R\$ 526 milhões e decorrem basicamente das operações de crédito para aplicação nos programas de investimentos governamentais (60%) e de liberações da União através de convênios. Em 2004, as receitas com operações de crédito somaram R\$ 314 milhões, sendo R\$ 235 milhões de recursos externos e R\$ 79 milhões de recursos internos.

GRÁFICO 2**EVOLUÇÃO ANUAL DO ICMS – EM R\$ MILHÕES BAHIA, 2001–2004****GRÁFICO 3****EVOLUÇÃO ANUAL DO FPE – EM R\$ MILHÕES BAHIA, 2001–2004**

O Gráfico 4 demonstra a composição das Receitas de Capital no exercício de 2004.



GESTÃO E CONTROLE DAS DESPESAS PÚBLICAS

A Despesa Total do Estado no ano de 2004 foi de R\$ 12,9 bilhões, representando um crescimento nominal de 16% em relação ao ano anterior. Deste total, R\$ 11,1 bilhões representam Despesas Correntes e R\$ 1,8 bilhão Despesas de Capital, como demonstrado na Tabela 2.

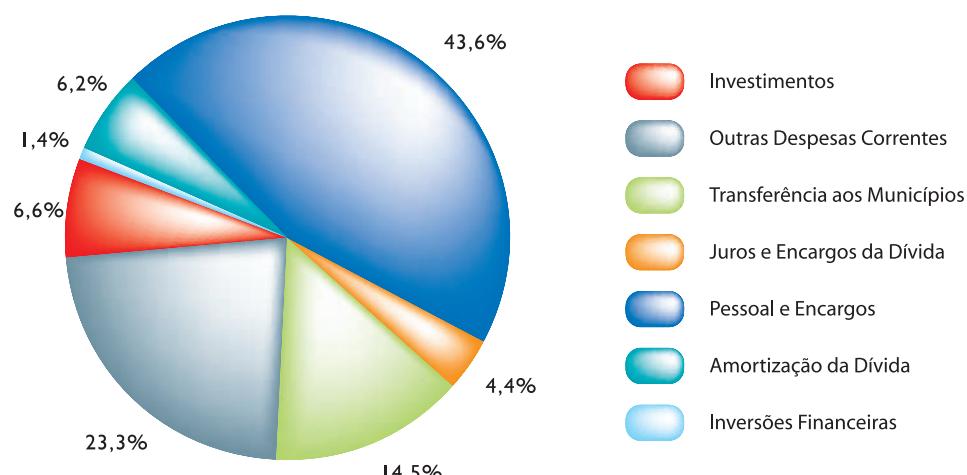
As Despesas Correntes correspondem basicamente às despesas para manutenção da máquina governamental, como despesas com pessoal e custeio, e também as transferências aos municípios. As Despesas de Capital são aquelas que contribuem diretamente para formação ou aquisição de bens de capital, como investimentos, inversões financeiras e amortização da dívida, cuja composição está apresentada no Gráfico 5.

TABELA 2 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA DESPESA BAHIA, 2004

DESPESA	PREVISÃO ATUALIZADA 2004 (a)	(EM R\$ 1.000,00)		% LIQUIDADO 2004 (d = c/a)	% DE CRESCIMENTO (e = c/b)
		DESPESA LIQUIDADA 2003 (b)	2004 (c)		
DESPESAS CORRENTES	11.874.838	9.304.051	11.118.491	93,63	19,50
Pessoal e Encargos	5.866.353	4.887.557	5.648.978	96,29	15,58
Juros e Encargos da Dívida	578.497	624.281	568.712	98,31	(8,90)
Outras Despesas Correntes	5.429.988	3.792.213	4.900.801	90,25	29,23
Transferência aos Municípios	1.884.042	1.538.637	1.876.649	99,61	21,97
Outras Despesas Correntes	3.545.946	2.253.576	3.024.152	85,28	34,19
DEPESAS DE CAPITAL	2.453.738	1.870.430	1.838.107	74,91	(1,73)
Investimentos	1.445.717	861.051	858.882	59,41	(0,25)
Inversões Financeiras	186.574	281.557	174.852	93,72	(37,90)
Amortização da Dívida	821.447	727.822	804.373	97,92	10,52
Reserva de Contingência	279	—	—	—	—
TOTAL	14.328.855	11.174.481	12.956.598	90,42	15,95

Fonte: SEFAZ/ICF/SAF/Copaf

GRÁFICO 5

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS
BAHIA, 2001–2004

Fonte: SEFAZ

Pessoal e Encargos

As despesas com pessoal e encargos sociais no ano de 2004 totalizaram R\$ 5,7 bilhões e corresponderam a 48,1% da Receita Corrente Líquida (RCL), atendendo aos limites legais estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal, conforme demonstrado na Tabela 3.

TABELA 3

DESPESA DE PESSOAL X
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA
BAHIA, 2004

PODER	PERCENTUAL REALIZADO	LIMITE PRUDENCIAL	LIMITE MÁXIMO
Executivo	41,29	46,17	48,60
Legislativo	1,90	3,23	3,40
Judiciário	3,80	5,70	6,00
Ministério Público	1,12	1,90	2,00
TOTAL	48,11	57,00	60,00

Fonte: SEFAZ

Despesas de Capital

Ao longo do exercício de 2004, o Governo do Estado aplicou recursos em despesas de capital no montante de R\$ 1,8 bilhão, representando 14,2% da despesa total. Desse total, R\$ 804,4 milhões foram destinados à amortização da dívida e R\$ 1,03 bilhão aplicados em investimentos e inversões financeiras, o que reflete o esforço empreendido pela administração pública estadual em manter a capacidade de investimentos do Estado, apesar da redução das transferências federais.

Dívida Pública

Com o objetivo de assegurar o equilíbrio das contas públicas, o Governo da Bahia vem mantendo o nível do endividamento estadual dentro dos limites estabelecidos pelo Senado Federal e pela Lei de Responsabilidade

Fiscal – LRF. Isso é evidenciado através do cumprimento anual das metas pactuadas no Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal de Longo Prazo, firmado com a União em 1998, onde foram estabelecidas metas de crescimento de receitas próprias, de resultado primário, de reforma patrimonial e de despesa com pessoal e com investimentos.

Acompanhadas sistematicamente pelo Tesouro Nacional, essas metas são anualmente revisadas, levando-se em conta as mudanças nos cenários nacional e estadual. Os dispêndios orçamentários com a dívida em 2004 somaram R\$ 1,37 bilhão, sendo R\$ 568,7 milhões referentes a juros e encargos e R\$ 804,4 milhões de amortização do principal.

Ao final de 2004, a dívida consolidada do Estado apresentou um saldo de R\$ 13,2 bilhões, dos quais R\$ 12,9 bilhões correspondem à dívida consolidada líquida, deduzida do ativo financeiro. Em relação a 2003, a variação do estoque da dívida consolidada foi de R\$ 762 milhões, dos quais R\$ 735 milhões referem-se à atualização monetária. Apesar deste incremento, a relação Dívida Consolidada Líquida e Receita Corrente Líquida – RCL foi reduzida para 1,42 em 2004, contra 1,63 verificada em 2003 e 1,82 no ano de 2002. Cabe lembrar que as Resoluções 40/01 e 43/01 do Senado Federal estabelecem o limite legal para a dívida consolidada de até duas vezes a RCL.

A Tabela 4 apresenta a variação anual da dívida consolidada.

TABELA 4

VARIAÇÃO ANUAL DA DÍVIDA CONSOLIDADA BAHIA, 2004

HISTÓRICO	VALOR (EM R\$ MILHÕES)	%
Saldo Devedor em 31/12/2003 (a)	12.419	100,00
Novos ingressos	314	2,53
Incorporação de dívidas*	641	5,16
Variação cambial	(284)	(2,28)
Atualização monetária	735	5,92
Capitalização de juros	154	1,24
(-)Amortizações	(798)	(6,43)
Total (b)	762	6,14
Saldo Devedor em 31/12/2004 (a+b)	13.181	106,14

Fonte: SEFAZ/Sistema da Dívida Pública

* Refere-se à incorporação de precatórios, débitos securitários (Urbis) e CEF (Embasa)

OBS: Não inclui Bird/Embasa, por não ser estatal dependente.

Os juros médios, que em 1998 eram de 6,14% a.a., em 2004 se encontram no patamar de 5,66% a.a., conforme demonstrado na Tabela 5.

CARTEIRA DE FINANCIAMENTO EXTERNO E INTERNO

A carteira de financiamento externo contou, no exercício de 2004, com um volume de recursos da ordem de US\$ 1,8 bilhão, distribuídos entre 15 projetos. Desses projetos, o Programa de Administração Municipal e Desenvolvimento de Infra-estrutura Urbana – Produr e o de Saneamento Ambiental da Baía de Todos os Santos – Bahia Azul foram concluídos no exercício, oito se encontram em fase de execução e cinco estão em negociação, conforme Tabela 6 e Gráfico 6.

TABELA 5

EVOLUÇÃO ANUAL DE PRAZOS E TAXAS DE JUROS MÉDIOS
BAHIA, 1998–2004

ESPECIFICAÇÃO	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Dívida Externa							
Prazo Médio	14,9	15,0	14,5	14,4	14,0	13,4	12,6
Juros Médios	6,40%	6,07%	5,84%	5,54%	5,09%	4,84%	4,35%
Dívida Interna							
Prazo Médio	19,2	19,2	17,5	17,1	16,7	16,6	16,3
Juros Médios	6,12%	6,13%	6,12%	6,10%	5,95%	6,00%	5,93%
Dívida Total							
Prazo Médio	18,9	18,8	17,1	16,7	16,2	16,0	15,6
Juros Médios	6,14%	6,13%	6,08%	6,02%	5,78%	5,79%	5,66%

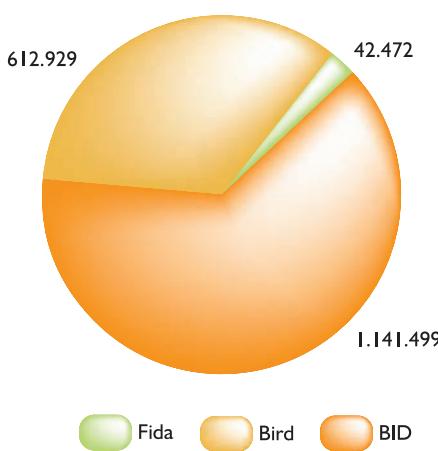
Fonte: SEFAZ/SAF/Depat/Gepub

Nota: (1) Critério adotado através das médias ponderadas dos saldos devedores

(2) Posição em 31/12/2004

(3) Prazo em anos e taxa de juros anual

GRÁFICO 6

INVESTIMENTOS EXTERNOS –
EM US\$ MIL
BAHIA, 2004

Fonte: SEPLAN/SPF

A carteira de financiamento interno contou com um volume de recursos contratados da ordem de R\$ 528 milhões, financiados pela Caixa Econômica Federal, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e Banco do Brasil, com contrapartida estadual de R\$ 76 milhões, sendo que, desse montante, R\$ 56,6 milhões correspondem a recursos a fundo perdido. Encontram-se em negociação com a Caixa Econômica Federal e o BNDES outros projetos com recursos previstos da ordem de R\$ 177 milhões, dos quais R\$ 18 milhões são de repasse a fundo perdido. Esses investimentos destinam-se às áreas de habitação, saneamento básico, recuperação de monumentos históricos e recuperação de rodovias, conforme Tabela 7 e Gráfico 7.

TABELA 6**CARTEIRA DE PROJETOS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS
BAHIA, 2004**

PROJETO	AGENTE	DATA DA ASSINATURA	VIGÊNCIA	(EM US\$ 1.000,00)		
				VALOR DO FINANCIAMENTO	VALOR DA CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL
Concluído						
Desenvolvimento Urbano-Regional – Produr	BIRD	jun/97	mar/04	100.000	45.769	145.769
Saneamento Ambiental da Baía de Todos os Santos	BID	ago/96	jun/04	264.000	186.527	450.527
Em execução						
Gerenciamento de Recursos Hídricos – PGRH	BIRD	mar/98	dez/04	51.000	34.000	85.000
Prog. de Comb. à Pobr. no Int. do Est. da Bahia – Produzir II – Fase I	BIRD	jan/02	jun/05	54.350	20.650	75.000
Reorganização do Sistema Estadual de Saúde	BIRD	nov/03	set/07	30.000	20.000	50.000
Projeto de Educação do Estado da Bahia – Fase II	BIRD	jan/04	jun/06	60.000	40.000	100.000
Integração Corredores Rodoviários – PCR – II	BID	dez/99	dez/06	146.000	98.000	244.000
Desenvolvimento Turístico do NE – Prodetur/BA I	BID	dez/94	dez/04	140.000	107.888	247.888
Mod. e Rac. da Adm. Trib. Estadual	BID	set/97	dez/04	15.000	23.417	38.417
Desenvolvimento do Rio Gavião	FIDA	ago/96	jun/06	22.190	20.282	42.472
Em negociação						
Viver Melhor II (Fase I)	BIRD	-	-	49.296	32.864	82.160
Prog. de Comb. à Pobr. no Int. do Est. da Bahia – Produzir II – Fase II	BIRD	-	-	54.350	20.650	75.000
Desenvolvimento Turístico do NE – Prodetur/BA II	BID	-	-	72.000	48.000	120.000
Fortalecimento da Atividade Empresarial	BID	-	-	10.000	6.667	16.667
Projeto de Modernização da Gestão Fiscal Estadual	BID	-	-	12.000	12.000	24.000
TOTAL				1.080.186	716.714	1.796.900

Fonte: SEPLAN/SPF

TABELA 7**CARTEIRA DE PROJETOS FINANCIADOS COM RECURSOS INTERNOS
BAHIA, 2004**

PROJETO/ MODALIDADE	AGENTE	ANO DA ASSINATURA	(EM R\$ 1.000,00)				
			FINANCIAMENTO	CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL		
EM EXECUÇÃO							
Emprestimo							
Pró-Moradia/SEDUR	CEF	2004	50.897	14.356	65.253		
Pró-Saneamento/SEDUR	CEF	2002	115.635	21.369	137.004		
Pró-Moradia/SEDUR	CEF	2004	70.035	7.781	77.816		
Pró-Saneamento/SEDUR/SEMARH	CEF	2004	159.964	19.991	179.955		
SUBTOTAL			396.531	63.497	460.028		

Continua

conclusão Tabela 7

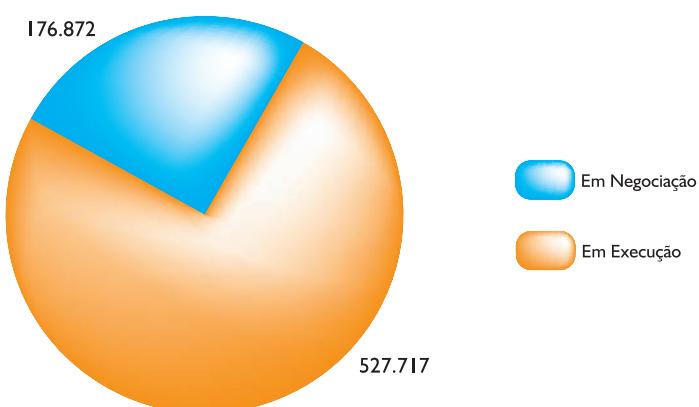
PROJETO/ MODALIDADE	AGENTE	ANO DA ASSINATURA	FINANCIAMENTO	(EM R\$ 1.000,00)	CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL
Repasso*						
Habitar Brasil/BID – Alagados IV e V (1ª etapa)	CEF	2001	8.618	3.050	11.668	
Saúde e Cidadania I	BNDES	2000	5.139	2.235	7.374	
Rememorar I	CEF	2000	1.366	605	1.971	
Habitar Brasil/BID – Alagados IV e V (2ª etapa)	CEF	2004	14.000	2.100	16.100	
Saúde e Cidadania II	BNDES	2004	5.000	1.000	6.000	
Habitar Brasil/BID – Alagados VI (1ª etapa)	CEF	2004	12.362	2.181	14.543	
Ministério da Saúde/Funasa	OGU/BB	2004	9.121	912	10.033	
SUBTOTAL			55.606	12.083	67.689	
EM NEGOCIAÇÃO						
Empréstimo						
Itabuna/Ilhéus	BNDES	2004	116.560	23.312	139.872	
Recuperação dos Fortes	CEF	2004	12.750	2.250	15.000	
SUBTOTAL			129.310	25.562	154.872	
Repasso*						
Habitar Brasil/BID – Alagados VI (2ª etapa)	CEF	2004	7.566	3.234	10.800	
Rememorar II	CEF	2004	10.000	1.200	11.200	
SUBTOTAL			17.566	4.434	22.000	
TOTAL			599.013	105.576	704.589	

Fonte:SEPLAN/SPF

* A Fundo Perdido

GRÁFICO 7

INVESTIMENTOS INTERNOS – EM R\$ 1.000,00 BAHIA, 2004



Fonte: SEPLAN/SPF